



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

NOTA TÉCNICA. 03/12/2008 às 19h30

Investigação de óbito por doença febril hemorrágica em paciente procedente da África do Sul

Em 01 de dezembro de 2008, a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) foi notificada pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado do Rio de Janeiro (CIEVS/RJ) sobre a ocorrência de um caso de doença febril hemorrágica aguda, em um paciente procedente da África do Sul. No mesmo dia foi constituída uma equipe de investigação com representantes da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ), Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/RJ) e SVS/MS.

O caso suspeito de doença febril hemorrágica aguda, trata-se de um engenheiro, residente em Johannesburgo/África do Sul, que chegou ao Brasil em 23 de novembro para participar de um evento de trabalho. No dia 25 de novembro, iniciou com quadro febril seguido de calafrios, cefaléia e dor de garganta, com estado geral preservado. Em 28 de novembro procurou a emergência de hospital privado na cidade do Rio de Janeiro, apresentando febre, calafrios, vômito, hepatoesplenomegalia, rash máculo-papular difuso, prostração e hematuria, sendo transferido no mesmo dia para outro hospital privado, apresentando suspeita de nefrolitíase. O paciente evoluiu para óbito na manhã do dia 02 de dezembro. Em seu histórico clínico, no hospital em Johannesburgo, consta que foi submetido a uma cirurgia ortopédica em 16 de outubro, onde permaneceu internado por um dia, com relato de retorno para acompanhamento. Foram coletadas amostras de soro e amostras pós-mortem que estão sendo processadas e analisadas na Fiocruz/RJ.

Segundo informações da Organização Panamericana de Saúde da Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS), há registro que em dois hospitais de Johannesburgo, foram internados quatro casos confirmados com infecção por Arenavirus, após exposição a sangue ou outros fluidos corporais, de um paciente com história de realização de safári na Zâmbia.

Considerando que o paciente que foi a óbito no Brasil, pode ter tido contato com algum paciente infectado pelo Arenavirus, em hospital de Johannesburgo, a investigação do caso considera essa hipótese entre outras causas de doença, entre elas: hepatites virais, leptospirose, hantavirose, herpes, malária e dengue e outros vírus respiratórios. Entretanto, já foram descartados dengue e malária.

Tendo em vista a possibilidade de que este caso tenha relação com os casos de infecção por arenavirus na África do Sul, por precaução foi iniciado o monitoramento clínico das pessoas que tiveram contato com secreções e fluidos corporais do paciente com verificação da temperatura corporal duas vezes ao dia. Este monitoramento está sendo realizado por equipe SMS e SES, com a colaboração dos hospitais onde o paciente esteve internado. Para essas pessoas não está sendo indicado a realização de quarentena, considerando que a transmissão da doença somente ocorre após o início dos sintomas. Até o presente momento, nenhum profissional de saúde apresentou nenhuma sintomatologia.

Devido ao possível vínculo epidemiológico com casos de doença transmissível (infecção pelo Arenavirus) ocorridos em outro país e a possibilidade de ocorrência de uma doença com alta taxa de letalidade, no dia 02 de dezembro foi feita a comunicação à Organização Panamericana da Saúde, de acordo com o que estabelece o Regulamento Sanitário Internacional. A Embaixada na África do Sul também foi contatada para comunicação com os familiares do paciente e traslado do corpo.

A SVS/MS reafirma que não há risco de disseminação da doença que ainda está em investigação e que todas as medidas estão sendo adotadas para conclusão diagnóstica.